

Plano de Melhoria 2016/17

O **Plano de Melhoria** (PM) da ESQM para 2016/2017 dá sequência ao PM desenvolvido no período 2014/2016, toma por base a autoavaliação realizada, concretizada no respetivo relatório, e integra o PAA para o presente ano letivo, incidindo em particular nos dois objetivos estratégicos inscritos no PEE:

- Melhorar a gestão curricular e as aprendizagens;
- Melhorar os resultados escolares.

O **Plano de Melhoria** da ESQM visa, assim, consolidar as práticas de melhoria, mantendo os dois eixos de intervenção definidos anteriormente, estabelecendo as prioridades ao nível da gestão curricular e dos resultados escolares e definindo os objetivos e planos de ação de referência para toda a comunidade escolar.

Áreas prioritárias:

1. Melhorar a gestão curricular e as aprendizagens, nestas quatro dimensões:

- **Desenvolvimento profissional**, incentivando a formação e atualização permanentes, a colaboração entre professores e a reflexão sobre as práticas docentes;
- **Desenvolvimento pedagógico** das aprendizagens na sala de aula, procurando a integração do conhecimento com o desenvolvimento de competências, tendo em vista o desenvolvimento pessoal e social dos alunos;
- **Desenvolvimento organizacional** da escola, divulgando o Projeto Educativo, melhorando a comunicação entre os órgãos, professores e pais, exercendo uma liderança democrática e organizada com enfoque em equipas de trabalho, persistindo numa autoavaliação interna para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem a partir da crítica, análise e reflexão construtiva;
- **Desenvolvimento curricular**, articulando os conteúdos das disciplinas, desenvolvendo práticas e projetos coletivos, como meio de aproximar a teoria à prática, exprimindo em atividades os conteúdos curriculares, de forma a desenvolver espírito crítico, capacidade de comunicação e valores.

2. Melhorar os resultados escolares, traduzido nas quatro dimensões assinaladas:

- **Definição de metas claras e quantificáveis** que possam nortear os resultados a alcançar nos aspetos menos conseguidos, identificando as margens de progresso, consolidando as práticas que se revelem mais eficazes na melhoria dos resultados dos alunos;
- **Adoção de medidas de promoção do sucesso** escolar e de apoio, que proporcionem a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos, aperfeiçoando os mecanismos de monitorização das ações em curso;
- **Trabalho prévio de planeamento e gestão articulada do currículo**, monitorização das atividades programadas para cada aluno na sala de aula, traduzindo-se numa maior clarificação das estratégias ao nível do conselho de turma;
- **Reflexão e análise da prática letiva em contexto de sala de aula**, como forma de potenciar a problematização das questões pedagógicas, a identificação de alternativas para a melhoria da qualidade dos processos de ensino e da aprendizagem e o desenvolvimento profissional.

Objetivos, Metas e Indicadores

De acordo com a análise do Relatório de Autoavaliação de 2014/16, em todas as áreas prioritárias definidas no Plano de Melhoria registaram-se francos progressos.

Importa agora proceder à estabilização e consolidação das melhorias detetadas e elaborar o Plano de Melhoria complementar ao do ano anterior, priorizando as ações a promover:

- A nível da **melhoria da gestão curricular e das aprendizagens**, concretizada nos diversos domínios do desenvolvimento profissional, pedagógico, organizacional e curricular.

- A nível da **melhoria dos resultados**, nas diferentes dimensões: definição das metas a alcançar de acordo com as margens de progresso em cada situação/disciplina, reforçando as práticas que se revelaram eficazes com os alunos; adoção de medidas de apoio eficazes a nível do desempenho de cada aluno, sustentadas no trabalho prévio de planeamento a nível dos departamentos e equipas pedagógicas, com impacto ao nível do CT.

Resultados da Autoavaliação

Pontos Fortes:

- Imagem da escola associada ao bom clima educativo, diversidade de ambientes educativos favoráveis às aprendizagens e resultados consolidados;
- Centralidade do projeto da escola no aluno e disponibilidade dos profissionais e dos serviços para o seu acompanhamento e orientação;
- Coerência estratégica e intencionalidade pedagógica, com planos concretos e diversificados alinhados com o projeto da escola.

Áreas de melhoria:

- Gestão articulada e monitorização dos processos pedagógicos e da eficácia das atividades em sala de aula;
- Funcionamento das equipas/grupos de trabalho com clarificação dos objetivos e estratégias e realização da monitorização e avaliação adequada;
- Partilha de boas práticas e outros mecanismos que promovam o desenvolvimento da prática letiva e a participação dos professores e demais profissionais.

Cronograma do PM

Ações	2016						2017						
	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Relatório de Execução Final do PAA	■												
Relatório de Autoavaliação	■												
Elaboração do PM			■	■	■								
Divulgação do PM			■	■	■								
Implementação da AM				■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Monitorização das AM						■			■				
Avaliação do impacto das AM												■	■
Formulação de novas estratégias													■
PAA: Plano Anual de Atividades PM: Plano de Melhoria AM: Ações de Melhoria													

Nos quadros que se seguem apresentam-se, sucessivamente, os objetivos, as metas e as ações a implementar, ao longo do presente ano letivo, nos domínios da **Formação**, das **Atividades Curriculares e Prática Letiva**, das **Atividades e Projetos Interdisciplinares**, das **Atividades de Apoio e de Promoção do Sucesso**, bem como no domínio dos **Resultados**.

Plano de Melhoria - 2016/2017

Objetivos, metas e indicadores

Objetivos Estratégicos

1. Melhorar a gestão curricular e a qualidade das aprendizagens

2. Melhorar os resultados escolares

Objetivo Operacional (OP)	Indicador/Critérios de sucesso das ações	Meta
1.1. Organizar iniciativas de formação e de reflexão sobre a prática letiva, com o reforço das equipas de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> – Nº de iniciativas de formação – Participação dos docentes nessas iniciativas – Registos/sínteses dessas iniciativas – Avaliação pelos participantes das atividades desenvolvidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização/Organização de, pelo menos, uma iniciativa por período, em cada um dos departamentos/grupos • Organização de sessões de formação no final do ano (Encontros de Formação, EF) participadas por todos os docentes

Ações a implementar

OP 1.1: Organizar iniciativas de formação e de reflexão sobre a prática letiva com reforço das equipas de trabalho

Ações/Estratégias	Responsáveis e calendarização das ações	Monitorização do progresso
A. Dinamização de ações de formação interna em áreas prioritárias - Didática das disciplinas e questões de ordem pedagógica	– Divulgação e debate de práticas letivas	Coordenadores e assessores → 1º ou 2º período
	– Atualização em domínio científico específico	Coordenadores e assessores → 2º ou 3º período
B. Discussão de estratégias pedagógicas com trabalho sistemático de equipa disciplinar e interdisciplinar e criação de espaços de reflexão e partilha de boas práticas	– Trabalho colaborativo, voluntário, entre pares, de assistência recíproca a aulas	Professores voluntários → ao longo do ano
	– Divulgação e partilha de formações frequentadas	Professores que frequentaram formação → ao longo do ano
C. Consolidação de metodologias de trabalho colaborativo - Partilha, discussão e apropriação de estratégias pedagógicas, interpares, de forma sistemática e em tempo útil	– Ações de formação transversal	Conselho Pedagógico → ao longo do ano → no final do ano (EF)
	– Divulgação de práticas letivas e/ou atualização específica	Conselho Pedagógico e Coordenadores → no final do ano (EF)

Plano de Melhoria - 2016/2017

Objetivos, metas e indicadores

Objetivos Estratégicos

1. Melhorar a gestão curricular e a qualidade das aprendizagens
2. Melhorar os resultados escolares

Objetivo Operacional (OP)	Indicador/Critérios de sucesso das ações	Meta
1.2. Criar práticas formais e informais sistemáticas de planeamento conjunto do trabalho a desenvolver e de supervisão da prática letiva em contexto de sala aula	<ul style="list-style-type: none"> – Nº e planos das reuniões a realizar – Registos documentais sobre as práticas pedagógicas – Registos/sínteses dessas iniciativas – Nº de docentes envolvidos em práticas de análise e reflexão das práticas de sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os departamentos apresentam um cronograma das ações a realizar; • Organização de, pelo menos, 2 pares de docentes em cada grupo, para análise e reflexão de 2 aulas por período (numa base de voluntariado).
2.2: Dotar os alunos com competências específicas inerentes a cada disciplina, consolidando as práticas que se revelem mais eficazes na melhoria dos resultados	<ul style="list-style-type: none"> – Planificações dos grupos disciplinares – Critérios de avaliação dos grupos disciplinares – Atividades e projetos do interesse dos alunos – Evolução dos resultados escolares e/ou das competências sociais dos alunos envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Transversalidade do português, explícita no planeamento e/ou avaliação • Práticas generalizadas e sistemáticas de autoavaliação • Plano específico de desenvolvimento das literacias da informação e literacia digital

Ações a implementar

OP 1.2: Criar práticas formais e informais sistemáticas de planeamento conjunto do trabalho a desenvolver e de supervisão / análise da prática letiva em contexto da sala de aula

Ações/Estratégias	Responsáveis e calendarização das ações	Monitorização do progresso
A. Elaboração de um cronograma das reuniões regulares do ano com objetivos de cada uma, ordens de trabalho; construção de pequenos guiões de tarefas a realizar, para todas as reuniões; elaboração de registos-síntese.		Guião das tarefas de cada uma das reuniões
B. Seleção e planeamento das atividades e experiências educativas promotoras das competências disciplinares específicas e transversais (competências <i>século XXI</i>); elaboração de um <i>documento-síntese</i> com o contributo de cada área disciplinar para a promoção de competências específicas e transversais e as experiências educativas a proporcionar; explicitação das atividades programadas para cada aluno, a concretizar em sala de aula.	Coordenador(es) de departamento → ao longo do ano Assessor(es) à coordenação → ao longo do ano	Registos síntese a apresentar/discutir com o coordenador Documento-síntese por área disciplinar
C. Preparação e aplicação de tarefas de avaliação conjuntos - correção de provas e outros instrumentos de avaliação (grelhas comuns); treino de itens do IAVE; reforço do caráter contínuo, descritivo e formativo da avaliação.	Responsáveis de ano → ao longo do ano Conselho Pedagógico → ao longo do ano → no final do ano	Balço periódico na reunião de departamento (com preparação prévia com os assessores de disciplina)
D. Monitorização da prática letiva, acompanhamento / observação da prática em contexto. Partilha e discussão de estratégias pedagógicas; análise conjunta de sumários; resultado de testes elaborados em grupo; registo de ocorrências e discussão dos casos; aferição da eficácia das estratégias de apoio		Balço pelo Conselho Pedagógico, no final de cada período e no final do ano letivo

OP 2.2: Dotar os alunos com competências específicas inerentes a cada disciplina, consolidando as práticas que se revelem mais eficazes na melhoria dos resultados

Ações/Estratégias	Responsáveis e calendarização das ações	Monitorização do progresso
<p>A. Recurso frequente à aprendizagem cooperativa e reforço da avaliação formativa, da auto e heteroavaliação, durante o processo de aprendizagem.</p>	<p>Conselho Pedagógico</p>	<p>Registos/síntese das iniciativas</p>
<p>B. Reforço das práticas de diferenciação pedagógica e do trabalho de pares; coadjuvação, tutorias de alunos; utilização de materiais e recursos específicos organizados previamente em grupo.</p>	<p>Coordenador(es) de departamento</p> <p>Assessor(es) à coordenação</p>	<p>Registo e divulgação das boas práticas</p> <p>Balanço periódico no departamento/Grupo/ Conselho de Turma</p>
<p>C. Consolidação e generalização de boas práticas (práticas consideradas inovadoras, em qualquer escala, prazo ou suporte) (Ex^{os}: Intervenção de alunos mais velhos, ex-alunos, outros docentes para exporem diferentes temas; contratualizar com os alunos objetivos/tarefas específicas; utilização de software inovador)</p>	<p>Responsáveis de ano</p> <p>Professores dinamizadores da iniciativa</p>	<p>Apresentação dos resultados ao Conselho Pedagógico</p>

Plano de Melhoria 2016/17

Objetivos, metas e indicadores

Objetivos Estratégicos

1. Melhorar a gestão curricular e a qualidade das aprendizagens

2. Melhorar os resultados escolares

Objetivo Operacional (OP)	Indicador/Critérios de sucesso das ações	Meta
1.3. Organizar planos de trabalho conjuntos, interdisciplinares, de forma articulada, com real impacto nas aprendizagens dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Registos no PTT de cada turma - Nº e planos das iniciativas a realizar - Relatórios de atividades - Avaliação pelos participantes (Questionário/Relatório) 	<ul style="list-style-type: none"> • Cada CT promove, pelo menos, uma iniciativa interdisciplinar por período • Cada CT promove, pelo menos, uma iniciativa interdisciplinar, por ano, com pais e EE

Ações a implementar

OP 1.3: Organizar planos de trabalho conjuntos, interdisciplinares, de forma articulada, com real impacto nas aprendizagens dos alunos

Ações/Estratégias	Responsáveis e calendarização das ações	Monitorização do progresso
<p>A. Reforço das áreas transversais - Educação para a Cidadania em todas as disciplinas com base nos referenciais para a educação. (projetos de solidariedade, educação para a saúde/proteção do ambiente/...), Projetos para a disciplina de OC com base nos valores da escola, que incluam uma vertente prática de voluntariado.</p>	<p>Coordenadores de departamento</p> <p>Coordenadores de diretores de turma</p> <p>Diretores de turma</p>	<p>Balanço periódico em cada CT</p> <p>Registos das atividades no PTT</p>
<p>B. Organização de Visitas de Estudo, saídas e outras atividades interdisciplinares, avaliando as aquisições dos alunos; VE e atividades que envolvam, pelo menos, 2 disciplinas.</p>	<p>Docentes responsáveis pelas disciplinas</p>	<p>Relatórios de atividade</p>
<p>C. Plano de Trabalho de Turma (PTT) coerente e em articulação. Organização do plano de atividades da turma, estabelecendo a devida articulação entre as diferentes disciplinas; explicitação das atividades programadas para cada aluno, a concretizar em sala de aula; monitorização da eficácia das atividades programadas explicitadas nos planos de turma.</p>	<p>Docentes responsáveis pelas atividades</p> <p>Docentes do conselho de turma</p> <p>Equipa de Autoavaliação</p>	<p>Relatórios Periódicos e Finais de Execução do PAA</p> <p>Relatório de Autoavaliação</p>
<p>D. Biblioteca Escolar (Reforço do seu papel estratégico no desenvolvimento das competências dos alunos - plano específico de desenvolvimento das literacias da informação e literacia digital. (Apoio à realização de trabalhos; oficinas de escrita; enriquecimento dos recursos digitais <i>online</i>)</p>	<p>Coordenadora da BE</p> <p>Equipa da BE</p>	<p>Balanço periódico no CP</p> <p>Registos mensais dos alunos apoiados na BE e dos progressos registados</p> <p>Relatório de Autoavaliação (RBE)</p>

Plano de Melhoria - 2016/2017

Objetivos, metas e indicadores

Objetivos Estratégicos

1. Melhorar a gestão curricular e a qualidade das aprendizagens

2. Melhorar os resultados escolares

Objetivo Operacional (OP)	Indicador/Critérios de sucesso das ações	Meta
<p>2.1.</p> <p>a) Identificar as áreas específicas de melhoria e margens de progresso, definindo metas concretas</p> <p>b) Melhorar o desempenho dos alunos nas provas de avaliação externa</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Taxas de sucesso – Taxas de transição/ /conclusão – Médias globais de aproveitamento – Qualidade do sucesso – Evolução dos resultados dos alunos face à evolução média na disciplina e no conjunto das disciplinas – Resultados das provas de avaliação externa 	<ul style="list-style-type: none"> • Aproximar as médias da disciplina à média no ano/à média global da turma/à média global de todas as turmas/... • Resultados acima dos valores esperados (Médias e % de classificações positivas a português e a matemática)

Ações a implementar

OP 2:1. Identificar as áreas específicas de melhoria e margens de progresso, definindo metas concretas

Ações/Estratégias	Responsáveis e calendarização das ações	Monitorização do progresso
<p>A. A. Identificar os desvios assinalados nos resultados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Em relação à média da disciplina no ano; 2. Desvio da média global da turma em relação à média global de todas as turmas do ano; <p>Desvio da média contextualizada do teste comum (TC) ou teste intermédio (TI) na turma em relação à média do TC ou TI em todas as turmas</p>	<p>Coordenador(es) de departamento → ao longo do ano</p> <p>Assessor(es) à coordenação → ao longo do ano</p>	<p>Balanço periódico no departamento/Grupo/ Conselho de Turma</p>
<p>B. Melhorar o desempenho nas disciplinas de Português e de Matemática nos exames de 9º ano.</p>	<p>Responsáveis de ano → ao longo do ano</p>	<p>Balanço pelo Conselho Pedagógico, no final de cada período e no final do ano letivo</p>
<p>C. Melhorar o desempenho nas disciplinas de Português e de Matemática nos exames de 12º ano</p>	<p>Conselho Pedagógico → ao longo do ano → no final do ano</p>	

Plano de Melhoria - 2016/2017

Objetivos, metas e indicadores

Objetivos Estratégicos

1. Melhorar a gestão curricular e a qualidade das aprendizagens

2. Melhorar os resultados escolares

Objetivo Operacional (OP)	Indicador/Critérios de sucesso das ações	Meta
2.3. Reorganizar medidas de promoção do sucesso e de apoio, procedendo à monitorização e avaliação do seu impacto junto dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> – Taxas de sucesso nos apoios prestados – Evolução dos resultados escolares dos alunos – Qualidade da organização e funcionamento do serviço 	<ul style="list-style-type: none"> • Generalizar práticas de monitorização dos apoios em todos os departamentos (mensalmente) • Planear/acertar estratégias entre o professor titular da turma e o professor de apoio/prof. ed. especial

Ações a implementar

OP 2.2: Reorganizar medidas de promoção do sucesso e de apoio, procedendo à monitorização e avaliação do seu impacto junto dos alunos

Ações/Estratégias	Responsáveis e calendarização das ações	Monitorização do progresso
A. Apoio Pedagógico Personalizado (APP) e Tutorias , nomeadamente a alunos com necessidades específicas (NEE) e outros com percursos de aprendizagem anómalos.	Responsáveis pelos apoios/tutorias/Ed Especial Conselho Pedagógico → ao longo do ano → no final do ano	Balanço em cada Conselho Pedagógico, mensalmente Balanço global, pelos docentes, Departamentos, BE, SPO e pelo Conselho Pedagógico, no final de cada período e no final do ano letivo
B. Projetos e recursos educativos específicos – Organização de grupos de alunos de homogeneidade relativa: •Turmas <i>Alpha</i> (MAT 12º; FQ 11º) •Turmas <i>Ómega</i> (MAT 7º) – Projeto A L.E.R. (POR 7º) - coadjuvância – Biblioteca Escolar: Reforço do seu papel estratégico no desenvolvimento das competências dos alunos: Apoio à realização e apresentação de trabalhos; oficinas de escrita; desenvolvimento das literacias da informação e literacia digital; recursos digitais <i>on line</i> .	Responsáveis pelos turmas/projetos → ao longo do ano Coordenadora e Equipa da BE Conselho Pedagógico → ao longo do ano → no final do ano	
C. SOS e Espaços de Apoio , clarificando as diferentes valências: esclarecimento de dúvidas; métodos de trabalho e técnicas de estudo; apoio a trabalhos de casa e consolidação de matérias que apresentem maiores dificuldades; preparação para exames...	Responsáveis pelos apoios/disciplinas Conselho Pedagógico → ao longo do ano → no final do ano	
D. SPO - Serviço de Psicologia e Orientação – Papel estratégico dos SPO - trabalho consistente dos serviços de psicologia e orientação, em articulação com outros profissionais e com as famílias.	SPO → ao longo do ano → no final do ano	